

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Valério de número vinte e um (21).

Aos quinze (15) dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis (2026), no Palácio Antônio José de Carvalho no Plenário Abel de Castro Primo da Câmara Municipal de São Valério, reuniram-se nessa Edilidade sob a Presidência do Nobre Vereador Solimar Mendonça de Abreu Guedes, e havendo número suficiente regimental o Sr. Presidente “sob a proteção de Deus” declarou aberta a presente Sessão. Solicitou o Ver. Renato Pereira para fazer os agradecimentos. Logo após foi realizada a oração do Pai Nosso dando abertura dos trabalhos. Em seguida solicitou a Secretária para fazer a leitura da ata anterior que depois de lida e aprovada foi assinada por todos os Vereadores presentes, e recolhido a assinatura da lista de frequência. Como não houve Matéria de expediente, foi aberta a palavra franca aos Vereadores. Em seguida o Sr. Presidente cumprimentou e agradeceu a presença de todos, como também aos que acompanham pelas redes sociais. Logo após a palavra franca foi aberta aos Vereadores. E não havendo manifestações a Sessão foi suspensa por dez minutos. Retomando aos trabalhos foi dado início a Matéria de ordem do dia, foram lidos e colocados em discussão os Requerimentos nº 044/2026, de autoria do Ver. Trajano Linhares e nº 045/2026 de autoria do Ver. Renato Pereira. Como ninguém se manifestou a discutir os Requerimentos, foram todos aprovados pelos Vereadores presentes. Logo após a palavra franca foi novamente aberta aos Vereadores. Fazendo o uso da palavra o Ver. Trajano Linhares, cumprimentou a todos. E justificou a elaboração de seu requerimento, onde manifestou preocupação com o excesso de velocidade de veículos nas ruas do Município, destacando os riscos para idosos, crianças e demais moradores. Relatou casos de imprudência no trânsito, incluindo manobras perigosas que quase causaram acidentes, e defendeu maior fiscalização e punição para os responsáveis. Ressaltou que é necessário respeitar as leis de trânsito e a segurança da população, evitando esse tipo de comportamento nas vias públicas. Logo após fazendo o uso da palavra a Ver.^a Luzielene Cunha, em nome do Sr. Presidente cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Parabenizou os Vereadores Trajano Linhares e Renato Pereira, pela elaboração de seus requerimentos. Destacou a importância da organização do trânsito, lembrando que acidentes causados por manobras perigosas, já resultaram em perdas de vidas no município. Também apoiou o requerimento para recuperação de ruas, ressaltando a necessidade de reparos, especialmente em um trecho próximo a um lava-jato, onde as condições da via têm dificultado o acesso dos moradores. Em seguida, cobrou providências para a situação do transporte escolar da região da Fazenda Bom Jesus. Informando que o serviço foi interrompido por falta de condições financeiras da responsável pelo veículo utilizado no transporte dos alunos. Destacou que a situação tem prejudicado os estudantes, que ficaram impossibilitados de comparecer às aulas, e solicitou ao Poder Executivo encarecidamente por medidas urgentes de providências, para restabelecer o transporte escolar, garantindo a continuidade das atividades educacionais. Em seguida fazendo o uso da palavra o Ver. Renato Pereira, tornou a solicitar que a Secretaria responsável esteja tomando as devidas providências para resolver os problemas de uma rua do município, destacou que o assunto já foi realizado

outras vezes por meio de requerimentos apresentados nesta Casa de Leis. Ressaltou que a realização apenas do patrolamento não é suficiente, sendo necessário o cascalhamento e a utilização de maquinários adequados para garantir melhores condições de tráfego. E relatou as dificuldades enfrentadas pelos moradores, que encontram obstáculos para transitar pela via devido às más condições da rua. Destacou ainda que a situação tem gerado constantes cobranças por parte da população e solicitou que o Poder Executivo dê atenção ao problema e esteja realizando as devidas medidas cabíveis, o mais breve possível. Em seguida fazendo o uso da palavra a Ver.^a e 1^a (primeira) Secretaria a Sr.^a Cleomar Lopes, cumprimentou e agradeceu a presença de todos. E tornou a cobrar do Poder Executivo uma solução para a situação do laboratório municipal. Destacou que os vereadores têm sido constantemente cobrados pela população devido às dificuldades enfrentadas para a realização de exames. Informou que apenas um laboratório está realizando atendimentos e manifestou preocupação com os moradores que estão sendo obrigados a pagar pelos exames. Ressaltou que os vereadores já buscaram esclarecimentos junto ao gestor municipal e solicitaram providências para solucionar o problema. Esclareceu ainda que a Casa Parlamentar, não participou da elaboração do contrato relacionado aos serviços laboratoriais e que os vereadores tomaram conhecimento da situação apenas por meio das reclamações da população. Por fim, solicitou ao Poder Executivo que esteja adotando por medidas urgentes para estar regularizando o atendimento laboratorial no município. E solicitou o apoio também do Presidente da Casa de Leis, na busca de soluções. Em seguida o Sr. Presidente afirmou que possuiu as mesmas prerrogativas e atribuições dos demais Vereadores. Logo após fazendo o uso da palavra o Ver. Alan Ribeiro, cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Mencionou o pedido da Ver.^a Luzielene Cunha, referente ao transporte e ao patrolamento das vias. Demonstrou expectativa de que as solicitações sejam atendidas, apesar das dificuldades. Relatou que diversos requerimentos para utilização de máquinas de maior porte ainda não foram atendidos. Destacou que equipamentos menores, como roçadeiras, sopradores e motobombas, necessitam de manutenção constante, o que não estaria sendo realizado de forma adequada pela administração. Informou ter presenciado situações em que equipamentos deixaram de ser utilizados por falta de condições, bem como relatos de prestadores de serviço que teriam interrompido suas atividades após orientações da secretaria responsável, ocasionando prejuízos aos trabalhadores. Por fim, criticou a condução dos serviços públicos, ressaltando a necessidade de responsabilidade na administração e de revisão na forma de execução das ações, caso não haja condições adequadas. E reforçou que a população deve ser priorizada. Em seguida o Ver. Renato Pereira, fez ressalva sobre a situação do laboratório municipal, afirmando que, ao ceder um prédio público para empresa privada, o município deve cumprir com suas obrigações. Afirmou que na sua opinião, a empresa não está irregular, pois estaria cumprindo o contrato, sendo a responsabilidade da gestão na elaboração do acordo, que não teria passado pela Casa Parlamentar. Demonstrou insatisfação com a forma como os vereadores vêm sendo tratados, relatando falta de respeito e reconhecimento ao trabalho parlamentar. Também demonstrou preocupação com o aditivo do contrato do laboratório e com empresas que não aceitaram participar do processo, o que tem

gerado cobranças da população. Afirmou ainda que os parlamentares estão sendo responsabilizados por problemas da gestão, mesmo a Casa de Leis, sendo parceira do Executivo, embora nem sempre haja reconhecimento. Abordou também a situação do transporte escolar, apontando possíveis falhas no serviço, falta de empresa responsável e uso inadequado de veículos da educação, situação que precisa ser apurada. Por fim, afirmou que a situação do município é preocupante e pode piorar caso não sejam adotadas nenhuma medida. E reforçou sua indignação, afirmando que apenas estar relatando a realidade que enfrenta o município. Em seguida retomando a palavra a Ver.^a Luzielene Cunha, concordou com as palavras do Ver. Renato Pereira. Informou que, mesmo diante das dificuldades e da falta de respaldo, continuará com as cobranças, ressaltando a necessidade de solução, especialmente em relação ao transporte escolar dos alunos. Em seguida, tratou da situação do laboratório municipal, informando que o atendimento estaria sendo realizado de forma particular em razão do encerramento da cota do SUS. Destacou que alguns serviços ainda estariam sendo executados no local, como a coleta de exames. Afirmou que o problema estaria relacionado à organização das cotas e às alterações contratuais, que teriam reduzido a capacidade de atendimento. Mencionou reunião no gabinete sobre a possibilidade de novo contrato, porém demonstrou preocupação com a continuidade dos serviços. Destacou que a situação atinge principalmente a população mais carente, que depende do atendimento gratuito, enquanto outros acabam pagando pelos exames. Defendeu a necessidade de transparência e de adoção de providências urgentes, inclusive a possibilidade de contratação emergencial. Por fim, reforçou a importância de garantir o acesso da população aos serviços de saúde e laboratoriais. Como não houve nenhuma manifestação nem Matéria a ser tratada o Sr. Presidente, declarou encerrada a presente Sessão, agradecendo a presença de todos, determinando a lavratura desta ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Senhor presidente e por todos os Vereadores presentes.

Gleysoni F. de Castro Rocha, Plámar L. R. Conceição
Renato P. Maia, Luzielene P. S. Cunha
Trapano Vinhares da Silva, Salomão M. D. Guedes
Alan R. P. Silva